

TOCANDO EM FRENTE

(Almir Sater / Renato Teixeira)

*Ando devagar porque já tive pressa
E levo esse sorriso porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte, mais feliz,
Quem sabe eu só levo a certeza
De que muito pouco eu sei
Ou nada sei
Conhecer as manhas e as manhãs
O sabor das massas e das maçãs
É preciso amor para poder pulsar
É preciso paz para poder sorrir
É preciso chuva para florir
Penso que cumprir a vida seja simplesmente
Compreender a marcha e ir tocando em frente
Como um velho boiadeiro levando a boiada
Eu vou tocando os dias pela longa estrada, eu sou
Estrada eu vou
Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora um dia
A gente chega e no outro vai embora
Cada um de nós compõe a sua história
E cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz*



- Marque as afirmativas com V para verdadeiro e F para falso, de acordo com o texto:
- a. () Ser feliz é o destino de todos os seres humanos, independentemente das chegadas e das partidas.
- b. () Só através do choro individual e de outros é que descobrimos o valor de um sorriso.
- c. () A consciência do significado da vida e o dom da capacidade de construirmos a nossa história nos deixa mais fortes, mais felizes.
- d. () O poeta tem hoje um sorriso de serenidade porque nunca levou a vida com afobação
- e. () Para podermos saborear a vida, precisamos vivenciar a paz e o amor, entre outros fatores que nos mostram que é possível compormos a nossa história com serenidade.

Nos versos 5 e 6, o poeta demonstra que se considera um homem:

- a. () orgulhoso
- b. () sem cultura
- c. () experiente
- d. () humilde
- e. () sem rumo definido

